



### RECEITA DE MT DEVERÁ ATINGIR R\$ 29 BI EM 2024

O governo de Mato Grosso encaminhou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO/1999-2024), apontando uma estimativa de receita corrente líquida na ordem de R\$ 29,042 bilhões. Isso representa um aumento de 9,65% na comparação com a receita projetada para 2023, que foi de R\$ 26,486 bilhões. O projeto encaminhado pelo governo já reservou o percentual da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos, no montante de 5,86%. Porém, o valor está atrelado ao IPCA, que mede a inflação oficial do país, e ainda pode sofrer alteração até o final do ano

PÁG. 3

### Preço da cesta básica volta a subir em maio

PÁG. 4



Gilberto Leite



## Donna do Lar

Móveis e Eletros

TODA A LOJA ATÉ

# 10X SEM JUROS

NOS CARTÕES

E ATÉ

# 15X IGUAIS NO CARNÊ\*



## ENTREGA DJÁA

(ENTREGA ATÉ 24H, MONTAGEM ATÉ 48H)

ISSO NÃO TEM PREÇO! **É GRÁTIS**

COMPRE NA DONA DO LAR MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

..... É bem Digoreste!





# 3027-0400

\*Sujeito análise e aprovação do crédito \*

EDITORIAL

# A dor invisível

A fome avança cada vez mais rápido no Brasil e hoje atinge um patamar comparável à década de 1990, consolidando três décadas de retrocesso no combate a esse flagelo. Conforme os dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, cerca de 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no Brasil, quase o dobro do que foi constatado pela primeira edição da pesquisa. De um ano para o outro, mais de 14 milhões de pessoas passaram a viver sem ter o que comer.

Atualmente, mais de 15% da população brasileira enfrenta a fome. Já o percentual de pessoas que convive com a insegurança alimentar saltou para 58,7%, o que representa 125,2 milhões de brasileiros com alguma dificuldade

para conseguir manter sua alimentação. A crise econômica causada pela pandemia de covid-19 é responsável pelo avanço da fome no Brasil, mas não é a única explicação. É importante destacar que a pesquisa ainda não captou os impactos da guerra na Ucrânia, que levou os preços dos alimentos às alturas em todo o mundo.

A dor da fome que aflige esses milhões de brasileiros não é resultado apenas da pandemia de covid-19 ou guerra ucraniana. É resultado da política econômica brasileira, que ignora a parcela mais pobre da população e desmanchou a maioria dos programas sociais que ajudavam a combater a fome.

Diante da inflação descontrolada, a solução de Bolsonaro para aliviar a fome no Brasil foi pedir que o setor alimentício reduza seus lucros. Mais

um esforço para empurrar para outras pessoas o resultado do fracasso de sua gestão. Aliás é a segunda vez que faz isso. Em 2020, Bolsonaro também foi pedir aos supermercados que lucrassem menos, devido ao aumento dos preços dos alimentos no primeiro ano da pandemia.

Desde 2017 têm sido alertas de que o aumento da desigualdade social, atrelado ao crescimento do desemprego e os cortes em programas sociais iriam resultar em um avanço significativo da fome e da miséria no Brasil. A pandemia apenas acelerou essa crise que já era gestada no seio da economia brasileira. O governo brasileiro não soube, e ainda não sabe, dar uma resposta eficaz para resolver os problemas econômicos do país.

Os brasileiros foram abandonados à própria sorte.

# Lugar de fala

Ricardo Viveiros (\*)



Queiram aceitar ou não, em especial os que são preconceituosos e discriminatórios, o mundo vem avançando no combate às questões que insistem em desrespeitar certos grupos sociais por suas origens, realidades ou opções. Na busca de justiça, tais movimentos pela inclusão têm sido atacados em suas corajosas posições.

Dentre a terminologia praticada, a expressão "politicamente correto" é alvo de ridicularização. Há quem ache "chato" o respeito às mulheres, pretos, indígenas, LGBTQUIAP+, idosos, obesos, religiosos, camponeses, portadores de deficiências físicas ou mentais, moradores de comunidades, refugiados, estrangeiros.

Nesse contexto, também há questionamento sobre a frase "lugar de fala". Quem teria?

Para entender o que significa e como empregar sem polêmica essa expressão, a filosofia platoniana oferece: doxa, episteme e sofia. Por fim, além de questionar quem pode ou não debater sobre os diferentes temas, importante saber que há um lugar de onde se fala e um lugar para onde se fala.

É comum dizer que branco não pode falar sobre preto porque não tem lugar de fala. Um rico não pode falar sobre pobreza porque, igualmente, não tem esse direito. Alguém hétero não pode falar sobre gay porque não pertence ao grupo. E por aí vai a polêmica que, às vezes, exacerba ao mesclar ideologia e/ou religião.

O antropólogo Darcy Ribeiro não poderia falar sobre problemas dos indígenas apenas porque não era um deles? Neste ponto entra a filosofia, nada vã ao contrário do que disse o poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare. Uma coisa é comentar baseado em opiniões, crenças, boatos e, assim, não ter lugar de fala. Outra, entretanto, é falar com real conhecimento científico mesmo sem pertencer ao grupo do tema abordado. Por fim, terá também lugar de fala aquele que

o fizer fundamentado em concreta experiência vivida.

A história da humanidade mostra que lutar, com conhecimento e responsabilidade, por direitos inalienáveis determina princípios importantes: justiça, generosidade, altruísmo, solidariedade, respeito. O lugar de fala será sempre legítimo, desde que

não impeça a quem tenha real capacidade acadêmica ou prática de atuar pelo próximo, movido pelo amor e pela sincera preocupação com o bem-estar coletivo. Vale lembrar que o Brasil está entre os 10 países mais desiguais do mundo, pelo índice de Gini (Banco Mundial), 2020. Defender direitos humanos exige muitas mentes e vozes.

Todos aqueles que preservam a qualidade do meio ambiente – terra, água, ar, flora e fauna – o fazem com legítimo lugar de fala. Somos parte integrante da natureza, vivemos neste mundo e precisamos preservá-lo. Ao olharmos ao redor, vamos perceber que todos os demais semelhantes na luta pela sobrevivência – não importa cor, gênero, religião, deficiências, origens, níveis – querem e merecem tratamento igual, fraterno e digno para viver em uma sociedade livre e democrática. Saberes ancestrais alertam: "Quando nossa educação não reconhece nossa cultura e não age com base nela, não estamos sendo educados, estamos sendo colonizados".

Liberdade de expressão exige responsabilidade de expressão. Este é o princípio maior do lugar de fala politicamente correto. Aquele que busca equilibrar razão e emoção com um único objetivo, o necessário respeito à cada pessoa como deve ser praticado pelos seres de boa vontade.

\*RICARDO VIVEIROS, jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura; autor, entre outros, de "A Vila que Descobriu o Brasil" (Geração), "Justiça Seja Feita" (Sesi-SP) e "Memórias de um Tempo Obscuro" (Contexto).

# VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "variola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a variola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

## OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (inguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

**DIAGNÓSTICOS** - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresenta um ou mais critérios (Plano de

Contingência - página 8), com investigação laboratorial de variola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

**PREVENÇÃO** - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descarte os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

**Todas as informações sobre a variola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)**

# O que deve influenciar o câmbio?

Antonio van Moorsel (\*)



Ao longo dos últimos meses, observamos um movimento de apreciação do real, devido a um cenário mais favorável. No campo doméstico houve uma decompressão de risco diante da aprovação do arcabouço fiscal na Câmara. Inclusive, uma aprovação célere, e com mudanças qualitativas superiores à proposta original. Já no cenário internacional, houve a resolução do limite do teto da dívida norte-americana, que afastou um evento extremo de calote da dívida da maior economia do mundo.

Em relação à China, apesar da perda de ímpeto da recuperação chinesa após a reabertura iniciada lá em novembro do ano passado por causa da pandemia, essa perda torna cada vez mais prováveis ajustes de política por parte do governo, justamente para impulsionar a atividade econômica. Isso pode ser benéfico para a economia brasileira, considerando que a China é o nosso principal parceiro comercial.

À frente ainda temos alguns desafios. As atenções se voltam para as discussões de metas de inflação, já que no final de junho o Conselho Monetário Nacional se reúne para discutir esse tema. Então, se considerarmos a manutenção do centro da meta em 3%, avanços em temas relevantes como a reforma tributária são fatores que podem contribuir para um dólar mais próximo de R\$5,00 em dezembro. Digo isso, pois a nossa projeção ainda é de uma moeda americana em R\$5,30 no final de 2023.

Outra discussão muito comum que surge quando se fala de câmbio neste momento é em relação ao contraste das políticas monetárias brasileira e americana. Isso porque nós temos um COPOM mais flexível e leniente, próximo do início de um ciclo de queda da taxa de juros. Por outro lado, nos Estados Unidos, temos um Federal Reserve que vai manter a taxa de juros no atual patamar até o final do ano, e talvez até elevá-la uma ou mais vezes em 2023.

À medida que a diferença de juros diminui, ou seja, quando a taxa Selic brasileira cai e a taxa de juros americana permanece no mesmo patamar, a atratividade do carry trade (operação de investimentos que pode ser opção para pessoas que buscam uma aplicação de longo prazo com boa rentabilidade) também diminui. Isso implica um aumento do risco para investidores estrangeiros que desejam comprar o real e investir no país, considerando que o risco Brasil é superior ao americano. E sendo menos interessante investir aqui, a consequência é negativa para o câmbio.

Todavia, há um ponto importante: a bolsa brasileira está com valuation baixo, ou seja, muito atrativa. Quando olhamos o preço sobre lucro projetado para os próximos 12 meses do índice, ele está cerca de um desvio padrão e meio abaixo da média histórica. Ou seja, a bolsa brasileira está barata, e a redução da Selic contribui para o avanço da bolsa, tornando o investimento nas ações brasileiras mais atraente, tanto para investidores internacionais quanto os locais. Tanto é assim, que maio foi o primeiro mês no período de um ano em que os investidores institucionais locais foram compradores líquidos de ações — compraram mais do que venderam. Esse movimento sinaliza que a onda de resgate de fundos que estamos vendo há meses está próxima do fim, e o investidor estrangeiro também percebe isso. Então, embora a atratividade do carry trade seja reduzida devido à redução do diferencial de juros, ainda assim a bolsa brasileira apresenta uma atratividade muito grande.

Olhando para o futuro, concluo que o cenário é positivo para o câmbio. Há diversas questões que são favoráveis a esse movimento de apreciação do câmbio, e por isso mantemos a projeção de R\$5,30 para o dólar em dezembro deste ano; mas com viés de baixa, pois pode ser que em breve essa projeção seja revisada para baixo.

ANTONIO VAN MOORSEL é estrategista-chefe e sócio da Acqua Vero.

**PUBLICIDADE LEGAL**  
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.  
(65) 99228-9990  
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...  
PUBLICAR

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

# Receita deve atingir R\$ 29 bilhões

Projeto encaminhado pelo governo prevê RGA de 5,86% para os servidores públicos; renúncia fiscal deve chegar a R\$ 11,8 bilhões em 2024

Gabriel Soares

O governo de Mato Grosso encaminhou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO/1999-2024), apontando uma estimativa de receita corrente líquida na ordem de R\$ 29,042 bilhões. Isso representa um aumento de 9,65% na comparação com a receita projetada para 2023, que foi de R\$ 26,486 bilhões.

O texto ainda será submetido a, pelo menos, duas audiências públicas antes de ser aprovado pelos deputados. Além de ouvir sugestões de segmentos sociais para o orçamento, as audiências públicas servem para tirar dúvidas junto à equipe econômica do governo. De acordo com a justificativa do PLDO/2024, as diretrizes ora definidas estão em sintonia com os cenários político, econômico e social.

"O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 resulta da realidade econômica e financeira do

Estado, considerando estimativas de receitas, de despesas e de metas fiscais em função da política fiscal vigente", diz trecho da mensagem encaminhada à Assembleia.

O projeto encaminhado pelo governo já reservou o percentual da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos, no montante de 5,86%. Porém, o valor está atrelado ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, e ainda pode sofrer alteração até o final do ano.

Caso seja mantido no patamar atual, a folha de pagamentos do governo deve crescer R\$ 654,3 milhões no próximo ano devido à RGA. A previsão é que o reajuste salarial passe a valer já em janeiro de 2024.

**RENÚNCIA FISCAL** - O governo prevê que a renúncia fiscal deve atingir R\$ 11,8 bilhões em 2024.

Os valores foram detalhados por tipo de tributo, sendo que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias



Gilberto Leite

Governo prevê crescimento de 9,65% na receita corrente líquida para o próximo ano, chegando a R\$ 29 bi

e Serviços (ICMS) responde pela maior parte da renúncia fiscal.

Conforme o texto, o governo pretende abrir mão de R\$ 10,7 bilhões de ICMS, R\$ 448 milhões de IPVA, R\$ 113 milhões de ITCD, R\$ 30 milhões em

taxas e R\$ 455 milhões em juros e penalidades.

**SOBRE A LDO** - A proposta deve ser encaminhada, anualmente, até 30 de maio, para a discussão e votação pelos parlamentares na Assembleia Legislativa. De acordo com

a Constituição estadual, a sessão legislativa não será interrompida sem a aprovação do projeto de lei de diretrizes orçamentárias.

Esse instrumento define as metas e prioridades do governo para o próximo ano. É a lei que estabelece as

regras para a formatação da Lei Orçamentária Anual e alcance das metas e desenvolvimento das ações previstas no PPA. Sua principal finalidade é orientar a elaboração dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento do Poder Público.

## ESTÂNCIAS

# Russi propõe reclassificar cidades turísticas

Da redação

A classificação de municípios como estâncias turísticas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do estado e na promoção do turismo regional. Essa designação, proposta no projeto de lei 175/2023, confere benefícios e reconhecimento oficial às localidades, o que impulsiona o crescimento econômico, social e cultural. O PL foi apresentado pelo primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), e já foi aprovado em primeira votação na sessão parlamentar de quarta-feira (14).

Para o deputado, a classificação de uma cidade como estância turística traz visibilidade e atrai visitantes. Os turistas, ao identificarem um município com essa referência, o associam a uma oferta turística de qualidade, com infraestrutura adequada e atrativos variados. Isso resulta em um aumento no fluxo de pessoas, que buscam conhecer das belezas naturais, patrimônios históricos, a cultura local e atividades de lazer.

Para obter esse indicador, o município deve atender condições criteriosas, expressas no PL, por exemplo, fazer parte do mapa do turismo brasi-

leiro definido pelo Ministério do Turismo (MTur). Outro apontamento é que a localidade deve possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais. Russi defende que é preciso aperfeiçoar a legislação mato-grossense, com foco no desenvolvimento sustentável do estado "por isso defendo esse projeto de lei [...] quero incentivar a organização e regularização do setor de turismo por parte dos municípios, que devem se alinhar com as diretrizes do Plano Nacional de Turismo do Ministério", argumentou

Russi concluiu que estado de Mato Grosso é motivo de orgulho por sua elevada produtividade e potencial turístico. Todavia, o turismo precisa ser ordenado, regularizado, fomentado e divulgado. Assim, o reconhecimento oficial do Ministério do Turismo se mostra indispensável. "A atividade turística é uma das mais importantes no setor econômico e da geração de emprego e renda", finalizou.

O projeto de lei, agora, segue para o receber o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e posteriormente será apreciado em segunda votação dos deputados.



Gilberto Leite

Russi afirma que classificação de cidades turísticas como estâncias vai impulsionar o desenvolvimento

## TELEFONIA MÓVEL

# MT tem metade das antenas necessárias, diz CPI

Da redação

Levantamento de dados preliminares da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Telefonia Móvel apontam um déficit de 1.920 antenas em Mato Grosso. A insuficiência dos serviços em termos de número de antenas por habitante toma por base

critérios da Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel).

De acordo com a Abrintel, é aceitável o número de 1.000 habitantes por antena, o que não é praticado em Mato Grosso, uma vez que 1.641 antenas estão atualmente instaladas no território mato-grossense,

Gilberto Leite



Levantamento de dados da CPI da Telefonia aponta déficit de 1.920 antenas em Mato Grosso

conforme levantamento feito junto a Conexis, entidade que reúne as empresas de telecomunicações e de conectividade. O ideal para atender a população de todo o estado seria o funcionamento de 3.557 antenas.

Em Cuiabá, o déficit é de 208 antenas. Atualmente com 623.614 habitantes, a Capital possui apenas 416 antenas, quando o ideal seria 624. Outros municípios com maior densidade populacional também ficam para trás no quesito tecnologia. Várzea Grande com 290.383 habitantes desfruta do sinal de apenas 136 antenas, quando o ideal seria 290. Rondonópolis, terceira maior cidade do estado, precisaria de 236 antenas, mas hoje apenas 136 estão instaladas no território da cidade, 100 a menos do que é recomendado.

Em situação mais crítica, Colniza, com 41.117 habitantes deveria possuir 41 Estações de Rádio Base e atualmente apenas três estão instaladas. Em Vila Rica não é diferente, com

a necessidade de 26 antenas, só existem três para atender a população de 26.496 habitantes. Campinápolis com 16.919 habitantes possui apenas 2 antenas, quando 17 seria o ideal e Juara com 35.275 mil habitantes conta com apenas 5 antenas quando precisaria de 35.

Cidades do extremo norte do estado despontam com os maiores déficits proporcionais, como Peixoto de Azevedo com 6 torres quando o número ideal seria 36 e Guarantã do Norte com 7 torres quando precisaria de 36 para atender os 36.130 mil habitantes. Em Água Boa o problema é ainda maior, apenas 7 antenas cobrem a demanda por telefonia móvel, quando o ideal seria 26 antenas para emitir sinal de telefonia móvel para os 25.721 habitantes.

Além do déficit, o problema pode ser mais profundo, uma vez que cidades, teoricamente com número de torres próximo ao ideal, têm reiteradamente informado à CPI

acerca das falhas e da ausência de sinal constante. Um exemplo é Santa Rita do Trivelato que demonstra ter 4 torres, sendo duas da operadora Claro e duas da Tim, mas na cidade apenas uma operadora funciona e com qualidade de sinal reduzida, de acordo com reclamações já protocoladas na comissão.

De acordo com dados fornecidos para a CPI, não há nenhum pedido de licenciamento para novas torres junto às Secretarias

Municipais e Estadual de Meio Ambiente.

"É visível a falta de investimentos por parte das operadoras de telefonia, e principalmente que o uso de frequências mais elevadas, como a de 5G, tornará o problema ainda mais grave. Nessas frequências, cada antena consegue cobrir áreas geográficas cada vez menores, exigindo maior número de antenas instaladas", ressalta o deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos).

**CAIXA** GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE VENDA**  
Edital de Leilão Público nº 3105/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3106/0223 CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 16/06/2023 até 18/07/2023, no primeiro leilão, e de 28/07/2023 até 02/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. PAULO CESAR AGOSTINHO, Endereço Rua Ilacir Pereira Lima, 506 - Sala 102 - Belo Horizonte/MG - CEP: 31140-540. Fones (31) 25550211 / (31) 997525211 e atendimento de segunda a sexta das 9:00h às 17:00h, site: www.agostinholeiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moviseiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 19/07/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 03/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.agostinholeiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

APÓS 3 MESES EM QUEDA

# Cesta básica volta a subir em maio

Preço dos alimentos básicos teve aumento de 0,75% em seu valor médio no comparativo com o mês anterior, totalizando R\$ 765,53

Da redação

O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) divulgou o boletim mensal da cesta básica do mês de maio e revela um aumento de 0,75% em seu valor médio no comparativo com o mês anterior, totalizando R\$ 765,53. A alta interrompe uma tendência de queda observada nos últimos três meses.

O resultado atual somente é menor do que São Paulo e Porto Alegre, que possuem o primeiro e o segundo valores mais caros do Brasil, respectivamente, segundo o Dieese. No mês anterior, a capital cuiabana permanecia no quarto lugar, o que evidencia um crescimento em seu preço.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, também destaca o avanço no preço da cesta em Cuiabá, dentre as capitais analisadas pelo Dieese. "Tal fator consolida a alta nos preços dos alimentos

na capital, inclusive, no comparativo com o mesmo período de 2022, apresentando um crescimento de 9,28%, quando a cesta custava R\$ 700,55".

Cerca de 54% dos alimentos que compõem o mantimento apresentaram crescimento em seu valor médio. O aumento no valor da cesta foi influenciado, principalmente, pelo preço do tomate e da batata, que obtiveram crescimento mensal de 7,25% e 4,39%, respectivamente.

Segundo análise do IPF-MT, o avanço no preço do tomate pode estar associado ao período de transição de uma safra para outra, com redução da oferta do fruto. Além disso, as temperaturas baixas de alguns períodos retardam a maturação do fruto, contribuindo para uma menor disponibilidade do produto nos mercados.

Com relação à batata, as chuvas nas regiões produtoras prejudicaram a colheita do tubérculo, res-



Gilberto Leite

Aumento no valor da cesta básica foi influenciado, principalmente, pelo preço do tomate

tringindo a oferta do produto, interrompendo uma sequência de três meses em queda.

Igor Cunha reforça que "os alimentos que mostram maiores variações no mês de maio, possuem relação

nessas modificações voltadas as questões climáticas e mercadológicas de preço e produção, como o caso do óleo de soja e a farinha de trigo".

A queda no preço do óleo de soja, de 5,85%,

pode estar ligada as baixas cotações da soja no mercado internacional e o resultado recorde de soja no estado, o que acaba por baratear os custos de produção do item. Tal condição tem possibilitado

que o produto contabilize a quarta queda mensal no seu preço.

Já a farinha de trigo, que apresentou recuo de 2,23% em relação ao mês anterior, pode estar atrelado à renovação do acordo de exportação entre a Rússia e a Ucrânia, que mantém a oferta global do produto, já que ambos os países são grandes produtores de trigo. Ainda conforme o IPF-MT, a diminuição no preço da matéria-prima da farinha mantém os custos de produção baixos.

"Na comparação com outras 17 cidades, a capital mato-grossense segue tendência de crescimento junto com outras sete. O contexto atual do estado é de uma das menores taxas de desemprego do país, além de outros dados positivos, que podem influenciar na renda disponível pelas famílias e, consequentemente, no comportamento dos preços locais", completou o superintendente da Fecomércio-MT.

## LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

# Pantanal de MT tem unidades contra incêndio florestal

Da redação

A região do Pantanal mato-grossense conta com duas unidades do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), instaladas estrategicamente para o combate de incêndios florestais. Localizadas em Poconé e Santo Antônio do Leverger, as unidades são essenciais para o planejamento e execução de ações mais assertivas nesta região, principalmente durante o período proibitivo de uso do fogo.

"A partir de 1º de julho fica proibido o uso do fogo em todo o território mato-grossense, seja em área urbana - onde é proibido durante todo ano - ou área rural. Por conta do clima seco e cidadãos que infelizmente insistem no uso do fogo durante este período, os incêndios florestais se tornam inevitáveis, mas temos equipes capacitadas em todo o estado, principalmente no Pantanal, onde estão instalados dois pelotões independentes. Assim, as ações de prevenção e

combate são mais assertivas", afirma o comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), tenente-coronel Marco Aires.

Em Poconé, o 1º Pelotão Independente foi inaugurado em fevereiro de 2021, em parceria com a Prefeitura e iniciativa privada. Toda a unidade foi estruturada para atuar no monitoramento e prevenção do fogo, contando com dois auto tanques e uma viatura, que são primordiais para as ações de combate, segundo o comandante do pelotão, tenente Frank Costa.

"Durante o ano, fazemos campanhas de prevenção para alertar os moradores da região quanto às consequências do uso do fogo. Inclusive, estamos realizando nestes últimos dias a Semana de Prevenção e Preparação Contra os Incêndios Florestais, justamente para reforçar para a sociedade que é proibido fazer o uso do fogo a partir de julho", explica o tenente.

"O município de Poconé é a porta de entrada para o

pantanal mato-grossense. Ter uma unidade na cidade é essencial para o monitoramento in loco dos focos de calor, que reduziram drasticamente nos últimos anos. Além disso, aqui no BEA fazemos o monitoramento via satélite, que também é essencial para traçar ações de prevenção e combate do fogo não somente no Pantanal, como também em todo o estado", destacou o comandante do BEA, tenente-coronel Aires.

Outra unidade que reforça o combate aos incêndios na região do Pantanal é o 2º Pelotão Independente de Santo Antônio do Leverger. Também inaugurada em 2021, em parceria com a Prefeitura e iniciativa privada, a unidade funciona no aeroporto do município, com dois auto tanques, duas caminhonetes, uma unidade de resgate e equipes de prontidão para o combate ao fogo ao longo do ano, com reforço do efetivo durante o período proibitivo do uso do fogo.

A região do Pantanal conta também com o apoio do 1º Comando Regional do Corpo de Bombeiros, localizado em Cuiabá, que planeja as ações de prevenção e combate do fogo. A unidade conta com uma das sete salas descentralizadas para o monitoramento via satélite dos focos de calor.

"Nosso comando traça todas as estratégias da região durante o período proibitivo, conforme o Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais (POTIF). Esse plano é essencial para o combate ao fogo em todo o estado, com a distribuição de equipes, bases descentralizadas, brigadas mistas

municipais e estaduais", explica a comandante regional, tenente-coronel Sheila Sebalhos.

**INVESTIMENTOS** - A criação das unidades no Pantanal e a disponibilização de bombeiros altamente equipados são resultados dos investimentos realizados pelo Governo de Mato Grosso no Corpo de Bombeiros. Desde 2019 são mais de R\$ 70 milhões somente na entrega de unidades em todo o estado, viaturas e equipamentos que reforçam o compromisso da corporação no salvamento de pessoas e combate aos incêndios na área urbana e rural.

Em 2023 o Governo de Mato Grosso está disponi-

bilizando R\$ 77,4 milhões para o combate aos crimes ambientais. Os recursos fazem parte do Plano de Ação do Comitê Estratégico para o Combate ao Desmatamento Ilegal, Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais (CEDIF-MT). O montante vai possibilitar a contratação temporária de brigadistas, locação de quatro aeronaves, compra de uma nova plataforma própria de imagens de satélite de alta resolução para monitoramento ambiental e o custeio das operações de respostas e fiscalização em campo, bem como compra de equipamentos permanentes, consumo e serviços necessários às equipes.

**PROCESSO n. 1023230-16.2021.8.11.0041. Valor da causa: R\$ 0,00. ESPÉCIE: [Causas Supervenientes à Sentença, Obrigação de Fazer / Não Fazer, Correção Monetária]-> CUMPRIMENTO DE SENTENÇA (156). POLO ATIVO: Nome: MINISTÉRIO PÚBLICO DE MATO GROSSO. Endereço: EDIFÍCIO SEDE DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA CAPITAL, AVENIDA DESEMBARGADOR MILTON FIGUEIREDO FERREIRA MENDES, S/N SETOR D, CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO, CUIABÁ - MT - CEP: 78049-928. POLO PASSIVO: Nome: PARADISE AUTO POSTO CUIABA LTDA CNPJ 03.207.363/0001-90. Endereço: RUA BARÃO DE MELGAÇO, 1029, Posto Paradise, PORTO, CUIABÁ - MT - CEP: 78025-300. DISPOSITIVO** Ante o exposto, resolvo o mérito do presente processo, por conseguinte, nos termos do art. 269, inciso I, do CPC, julgo, parcialmente, procedentes os pedidos formulados na inicial, confirmando a liminar proferida, para tanto, condeno o Réu Paradise Auto Posto Cuiabá Ltda.: a) na obrigação de não praticar a venda do álcool etílico hidratado aos consumidores, com margem de lucro superior a 20% (vinte por cento), tomando-se como referência o preço adquirido junto à distribuidora, sob pena de multa pelo descumprimento no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) por cada litro do combustível comercializado em desconformidade com esta determinação judicial, devendo a multa ser corrigida monetariamente pelo INPC a contar da data do respectivo descumprimento, revertendo-se o respectivo montante ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (Lei Estadual nº 7.170/99); b) ao pagamento de indenização ao Fundo que trata o art. 13 da Lei da Ação Civil Pública, pelos danos causados aos consumidores difusamente considerados, importância que fixo em R\$ 30.395,84 (trinta mil trezentos e noventa e cinco reais e oitenta e quatro centavos), levando em consideração o lucro abusivo, ou seja, superior a 20% (vinte por cento) entre o valor de compra e o de revenda do álcool etílico obtido pelo Réu, no período de 01/09/2006 a 31/12/2006, corrigidos monetariamente pelo INPC a partir da publicação desta sentença, que deverá ser revertido ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (Lei Estadual nº 7.170/99); c) a indenizar os consumidores individualmente considerados, pelos danos causados, em importância em liquidação, de forma a favorecer aqueles que efetivamente adquiriram o combustível revendido pela em empresa requerida com margem de lucro superior a 20% (por cento), ou seja, consistirá na devolução dos valores adimplidos pelos consumidores equivalente a R\$ 0,2275 (vinte e dois e setenta e cinco centésimos de centavos) por litro de álcool etílico adquirido junto à empresa Ré, no período de 1º/09/2006 a 31/12/2006, corrigido monetariamente pelo INPC e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês a contar do respectivo desembolso, sob pena de premiar o enriquecimento ilícito da empresa Ré; d) a veicular comunicados nos jornais "A Gazeta", "Folha do Estado" e "Diário de Cuiabá", por sete (07) dias intercalados, com tamanho mínimo de 15cm x 15cm, na parte de "publicações legais", sobre a parte dispositiva da sentença, sob pena de multa diária de R\$1.000,00 (Um mil reais), em caso de descumprimento, hipótese em que incidirá a correção monetária pelo INPC. Tal obrigação deverá ser efetuada no prazo de vinte (20) dias, a partir da data do trânsito em julgado da sentença; Por haver o Ministério Público Estadual decaído de parte mínima do pedido, condeno o Réu ao pagamento das custas e despesas processuais. Sem honorários advocatícios, pois incabíveis ao Ministério Público Estadual. Oficie-se à Superintendência de Defesa do Consumidor em Mato Grosso - PROCON, cientificando-a dos termos da presente sentença. Publique-se. Registre-se. Intime-se. Cumpra-se."

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

**CASA DOS VIDROS**  
www.casadosvidrosmt.com.br

**Esquadrias de ALUMINÍO**

**Linhas:**

- Suprema
- Gold
- 30 Infinite
- 42 Reforçada

**Cores:**

- Bronze
- Branca
- Prata Fosco
- Amadeirado
- Preto

**SERRALHERIA COMPLETA**  
Máquinas de última geração

**Vidraçaria & Serralheria**

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com o mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

**NOSSOS PRODUTOS**

- Envidraçamento de Sacadas
- Box para Banheiro
- Espelhos
- Coberturas de Vidro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrias de Alumínio
- E muito mais...

Fale Conosco  
**(65) 3642-3344**  
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285  
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175  
www.casadosvidrosmt.com.br